

EFEITO DO TAMANHO E ESTÁGIO DE MATURAÇÃO DOS FRUTOS DE CUBIU (*Solanum sessiliflorum* DUNAL) NA QUALIDADE DAS SEMENTES

Alcione Serrão Cardoso, Jailsa da Cruz Souza, Luzia Corrêa Dunnemann e Geraldo José Nascimento de Vasconcelos

Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia – Universidade Federal do Amazonas
Rua Nossa Senhora do Rosário, 3683 – Tiradentes – Itacoatiara/AM

alcionecardosos2015@gmail.com, jailsa@hotmail.com, luziacorrea@bol.com.br e
gjnvasconcelos@yahoo.com.br

Resumo: O cubiu (*Solanum sessiliflorum* Dunal) é uma Solanaceae originária da Amazônia Ocidental. É cultivada como hortaliça não convencional, apresentando potencial agroindustrial devido à alta produção de frutos saudáveis, com elevada concentração de ácido cítrico. Na medicina, é utilizado para controle de colesterol, ácido úrico e glicose. A qualidade das sementes agrícolas no Brasil é garantida de forma legislativa, através das Regras para Análise de Sementes (RAS), que estabelecem metodologias para fornecer resultados precisos, seguros e uniformes na análise de sementes. No entanto, as normas vigentes da RAS, não estabelecem parâmetros para o cubiu. O estudo teve como objetivo estabelecer parâmetros de colheita e alguns padrões para análise laboratorial do cubiu. Os parâmetros de colheita avaliados nos frutos foram tamanho, pequeno (<50 mm de comprimento) e grande, e maturação, de vez (epicarpo verde claro) e maduro (epicarpo avermelhado). Três frutos, de cada parâmetro de colheita, foram medidos, pesados e determinados às concentrações de açúcares (Grau Brix) e os pesos das sementes (g/fruto). Os padrões avaliados em laboratório, para cada parâmetro de colheita, foram Pureza Física (PF), Peso de Mil Sementes (PMS) e Percentual de Umidade (PU), utilizado as metodologias gerais estabelecidas na RAS. Foi utilizado o DIC em arranjo fatorial 2 (pequeno e grande) x 2 (de vez e maduro), com os dados submetidos a ANOVA e, quando necessário, comparados pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). Frutos grandes foram mais pesados que os pequenos (69,130 e 48,958 g, respectivamente). Quanto a maturação, não houve diferença no peso (que variou de 50,716 a 67,371 g). A concentração de açúcar não diferenciou em relação ao tamanho ou maturação dos frutos (variando de 5,67 a 5,92° Bx). Frutos maduros apresentaram sementes mais pesadas que os de vez (2,342 e 1,251 g/fruto, respectivamente). Entre os tamanhos de frutos não houve diferença no peso das sementes (que variou de 1,551 a 2,042 g/fruto). Para os parâmetros de colheita estudados as sementes apresentaram 100,0% de PF. O PMS foi maior em frutos maduros e em



pequenos (0,9280 e 0,8630 g, respectivamente). Quanto ao PU, não houve diferença entre os parâmetros de colheita (variando de 15,2 a 18,2%). Frutos pequenos maduros, aparentemente, apresentam sementes de melhor qualidade. Quanto aos parâmetros de laboratório, as sementes com os parâmetros de colheita citados, apresentam alta PF, baixa PU e PMS superior às demais.

Palavras-Chave: Agricultura tropical; Hortaliças não convencionais; Tecnologia de produção de sementes.

